

Santo André

**Alguém perdido?
Fósforo molhado?
Falta de vontade?
Ou uma coisa tão
triste de verdade?**

Com esse longo título, a peça reflete até que ponto as pessoas são causadoras ou cúmplices daquilo que as atinge. Trilha sonora do grupo de rock inglês Radiohead. *Domingo às 20h* no Teatro Municipal, no Paço, fone 4433-0789. Ingressos a R\$ 10,00.

Shows ao vivo animam a feira livre do vinil que acontece amanhã das 10h às 17h no saguão do Teatro Municipal.

Blues Etílicos

A banda carioca faz show *hoje às 19h30* na concha acústica da Praça do Carmo.

Raíces de América

O grupo apresenta o show 25 Anos de Raíces para comemorar o lançamento do novo CD. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 15,00, se antecipados. *Amanhã às 21h* no Teatro Municipal.

**Montanha,
Claustrofobia e Krisiun**

As bandas de heavy e death metal fazem show no *domingo às 14h* no Parque Central, Rua José Bonifácio, s/nº, Vila Assunção.



Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

São Caetano

Donny Nichilo - o multiinstrumentista norte-americano que transita entre o blues e o jazz, faz apresentação *hoje às 20h* no Sesc São Caetano. Rua Piauí, 554, fone 4223-8800. Ingressos entre R\$ 4,00 e R\$ 10,00.

Mauá

Cinema Éden - a peça traz a veterana Cleide Yáconis no papel de uma viúva que se transforma em líder camponesa na década de 50. *Amanhã às 21h e domingo às 19h* no Teatro Municipal (Paço), fone 4555-0086. Ingressos a R\$ 20,00 e R\$ 10,00 se antecipados.

São Bernardo

Miss Brasil Sou Eu - comédia que mostra as rivalidades em um concurso de beleza. *Domingo às 19h* no Teatro Cailda Becker (Paço), fone 4330-3444. Ingressos a R\$ 30,00, R\$ 20,00 se antecipados e R\$ 15,00 para professores.

Renúncia - adaptação de livro psicografado por Chico Xavier mostrando a vida de dedicação, heroísmo e martírio de Alcione. *Domingo às 18h* no Teatro Lauro Gomes, rua Helena Jackey, 171, Rudge Ramos, fone 4368-3483. Ingressos a R\$ 30,00, R\$ 20,00 e R\$ 15,00 para estudantes e maiores de 60 anos.

Pedro e o Lobo - é uma peça que conta a história de dois personagens estabelecendo regras onde o que prevalece é a astúcia e não a violência. *Amanhã e domingo às 16h* no Teatro Elis Regina, Av. João Firmino, 900, Assunção, fone 4351-3479. Retirar ingressos

uma hora antes do espetáculo.

Corporação Musical São José comemora seus 25 anos de vida com apresentação *domingo às 11h* na Praça Lauro Gomes, no Centro.

Teatro e Debate - Duas peças serão exibidas neste final de semana seguidas de debate com a plateia.

A mensageira é inspirada em texto de Clarice Lispector e conta um momento na vida de mulher de meia idade. *Amanhã às 20h*.

Meu Tio Iauaretê é baseado em conto de Guimarães Rosa e fala sobre um sertanejo que sai para caçar onça e acaba desistindo. *Domingo às 19h*. No Teatro Abílio Pereira de Almeida, Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta, fone 4125-0582. Retirar convites uma hora antes.

Tribuna Metalúrgica



Nº 2001 - Sexta-feira, 20 de maio de 2005

■ 2ª Jornada Cidadã

ASSUMA UM COMPROMISSO COM A INFÂNCIA



A exploração sexual infantil e juvenil pode ser combatida com ação integrada entre governo e sociedade. Essa é a proposta da 2ª Jornada Cidadã, que tem seu primeiro painel de debates hoje, às 18h, na Sede do Sindicato. Participe!

Página 3



**Um compromisso
de classe.**

**Eleições no Sindicato
dias 31 de maio
e 1º de junho**

Diadema

As encahadas - com direção de Bibi Ferreira, a peça satiriza as angústias e os prazeres de mulheres de diferentes classes. *Amanhã às 20h e domingo às 19h* no Centro Cultural Diadema. Rua Graciosa, 300, fone 4043-3983. Retirar ingressos uma hora antes.

Os artistas - o espetáculo mescla números musicais, acrobáticos, de malabares homenageando o artista sonhador. *Hoje às 10h e às 15h* no Centro Cultural Diadema.

O bordado encantado - a peça infantil conta a história de um rapaz que descobre o amor na magia de uma linda fada. *Amanhã às 14h* no Centro Cultural Serraria, Rua Guarani, 790, fone 4056-4950.

Era uma vez... uma história - a peça explora o imaginário infantil associado à proposta lúdica.

Destinada a crianças entre 5 e 12 anos. *Domingo às 10h e às 14h* no Centro Cultural Eldorado, Estrada Pedreira Alvarenga, 275, fone 4049-4537.

Túnel do Rock - evento multimídia com discotecagem de clássicos, performances e exposições de grafite, teatro, circo, artes plásticas e HQ, exibição de vídeos e shows com bandas.

O ingresso vale um quilo de alimento não-perecível ou dois enlatados. *Domingo das 16h às 22h* no Centro Cultural Vladimir Herzog, Rua Eduardo de Matos, 159, fone 4091-2299.

Macambira - o conjunto formado por músicos que acompanharam os grandes nomes da música faz show de choro e MPB, com destaque para as músicas de Paulo Vanzolini.

Amanhã às 19h30 no Centro Cultural Taboão, Av. Dom João VI, 1.393, fone 4077-1643.

Fazendo biquinho

Depois do Senado rejeitar a indicação do tucano Alexandre Moraes para o Conselho de Justiça, PSDB e PFL querem boicotar a votação de um outro nome.

Em tempo

Ex-secretário da Segurança de Alckmin, Moraes foi presidente da Febem. A função do Conselho é de vigiar o poder executivo.

No pique

A indústria paulista criou 12.592 vagas formais (com carteira assinada) em abril. É um crescimento de 0,61% em relação a março e de 2,11% em relação a abril do ano passado.

Fora da linha

O Brasil tem mais de 10 milhões de micro e pequenas empresas informais, diz o IBGE.

Aos poucos, vai indo

Nos últimos dois anos, a Amazônia perdeu de floresta área igual do estado de Alagoas.

Virou comida

Essa devastação é o preço que o Brasil pagará para bater novo recorde na safra de grãos este ano.

Livre-se dele

Depois da decisão do Copom, a taxa do cheque especial pode passar dos 160%.

Dá na mesma

O impacto do uso de fraldas descartáveis sobre o meio ambiente é igual ao da fralda de pano

Aposte

A mega sena pode pagar 30 milhões sábado. Ronaldinho Gaúcho pode ganhar 10 milhões a mais que isso por ano se renovar com o Barcelona.

Novos protestos param produção

Os trabalhadores na Volks voltaram a fazer atos de protestos ontem exigindo contratações para eliminar gargalos e o ritmo das linhas.

Logo de manhã, as chefias passaram a transferir companheiros do Gol para o Polo, que estava rodando a todo vapor.

Como continuou faltando trabalhadores no Polo e também apertou na linha do Gol, o pessoal iniciou protesto parando a produção.

Em rápida assembléia, ficou decidido que as manifestações vão continuar caso continue a falta de mão-de-obra. Esse protesto envolve cerca de 1.800 companheiros.

Depois disso aconteceram de-



zenas de ações de protesto e de assembléias por toda a fábrica.

No jumbão da ala 5 e na linha do motor, o pessoal fez assembléia pela manhã e parou por uma hora.

Os companheiros das alas 2, 3, 4 e 13, também mostraram, em assembléia, disposição de luta.

Na ala 17, a insatisfação foi manifestada através de ato em frente ao prédio da diretoria reunindo todos os horistas e mensalistas, com total apoio, união e solidariedade aos demais trabalhadores.

Já os companheiros da ala 1 (manutenção elétrica e mecânica) continuam parados aguardando so-

lução para suas reivindicações e prometem continuar com o movimento se nada for feito.

Das 11 horas até às 15 horas foram os companheiros da ala 14 e da linha do Gol realizarem protestos.

Em assembléia, o pessoal da logística decidiu por novo protesto na quarta-feira, com duas paradas, uma das 13h às 15h e outra das 15h às 17h.

À tarde, já no segundo turno, também realizaram protestos o pessoal da ala 5 e do motor.

"Faz tempo que a companheirada está sendo esfolada e a empresa não contrata, preferindo medidas que nada resolvem", disse Valdir Freire, o *Chalita* (foto), coordenador da Comissão.



Células tronco são tema de debate

Células tronco são o assunto que será debatido no *Tribuna no Ar* de amanhã por Théo de Oliveira, médico do Departamento de Saúde do Sindicato, e Andrea Bezerra, do Movitea, entidade que há dois anos luta em defesa das pesquisas com células tronco e esclarece a população sobre seus benefícios. *Tribuna no Ar* é transmitido das 12h às 13h pela Rádio ABC-1570 Khz. Participe ligando para 4435-9030.

Repercute, programa de reportagens da CUT, mostra amanhã a marcha do MST que levou 12 mil pessoas a Brasília, matéria sobre agricultura familiar e as dificuldades de um assentamento no interior de São Paulo. Ele vai ao ar às 22h pela TV Bandeirantes, canal 13.

Já o TV-CUT, programa de entrevistas da Central, mostra domingo os principais debates da 11ª Plenária Nacional da CUT. O programa será apresentado às 11h, na Rede TV, canal 9.

Juros

Taxa do Brasil agora é a maior do mundo

Ninguém gostou da decisão do Banco Central (BC) que elevou em 0,25% os juros no País. Com a medida, a taxa subiu para 19,75% ao ano e passou a ser a maior do mundo.

As razões são conhecidas. Quanto maior o juro, menor é a produção. Quanto menor a produção, menor é o emprego. Quanto menor é o emprego, menores são as vendas. Só que, quanto menores as vendas, maior é o desemprego. E quanto maior é o desemprego, menor é o crescimento da economia.

A opinião de todos é que o BC ultrapassou todas as medidas do bom senso. A instituição alega que sobe os juros para combater a inflação. Só que todos os índices es-

vão em queda.

O temor geral, no final das contas, é que a medida esfrie a economia já no segundo semestre.

Dívida

Além de prejudicar o emprego e a produção, a alta dos juros vai custar R\$ 100 milhões por mês na dívida pública do País. Se a taxa se mantiver nos 19,75% seu custo será de R\$ 1,3 bilhão ao longo dos próximos 12 meses.

Segundo boletim do próprio Tesouro Nacional, 60% da dívida interna brasileira dependem das taxas do BC. Assim, cada aumento dos juros tem impacto imediato nesse montante, que é de R\$ 517 bilhões.

Curso

Inscrição ao Formação de Base

O Departamento de Formação está com inscrições abertas para o curso de Formação de Base. As aulas serão realizadas dias 11 e 12 de junho no Centro de Formação

Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

As inscrições podem ser feitas até dia 3 de junho pelo telefone 4128-4200, ramais 4211 e 4232.

Sociedade precisa se unir

Há uma rede de serviços sociais para o combate à pobreza e desigualdade no Brasil. Porém, essa rede não atua quando o caso é a luta contra o abuso infantil e juvenil.

Uma das maneiras de mudar esse contexto é fortalecer a relação entre estado e sociedade para traçar ações conjuntas. A receita quem dá é o Estudo Analítico do Enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes no Brasil, da Secretaria de Direitos Humanos do governo federal. Esse é o objetivo da 2ª Jornada Cidadã, que tem seu primeiro painel de debates hoje (veja programação nesta página). Antes, às 17h, tem passeata da Igreja Matriz de São Bernardo até a Sede do Sindicato.

Segundo a coordenadora do estudo, Maria Lúcia Pinto, da Secretaria Especial de Direitos Humanos e que participará do painel, existem no País programas eficientes para o enfrentamento do problema, mas é preciso trabalhar de forma articulada para fortalecê-los. "Vamos fazer uma articulação entre os dados dessa pesquisa e os dados do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil e pensar em um planejamento estratégico para viabilizar a ação", afirma.

Legislação

Os movimentos e entidades de atendimento e proteção à criança pedem também mudanças no Código Penal. Eles entregaram ao Congresso na última quarta-feira propostas para tornar rígida a punição a quem comete a exploração.

Para a senadora Patrícia Sabóia (PPS-CE), coordenadora da frente parlamentar no Senado e que também participará do painel, é preciso aprovar rapidamente os projetos que alteram o Código Penal para punir e colocar na cadeia os criminosos. A senadora apontou, entre os projetos, o que estabelece que os crimes de violência sexual passem a ser crimes cometidos contra as pessoas e não apenas con-



Entidades querem punição mais rígida para crimes de exploração sexual

tra as mulheres, como é hoje, e o que tipifica o tráfico interno de pessoas no País.

"Pelo Código Penal, só é crime o tráfico internacional de pessoas", disse a senadora.

Nordeste tem mais crimes

A região nordeste concentra o maior número de cidades onde existe exploração sexual infantil. Das 930 cidades brasileiras onde a prática criminosa foi constatada, 292 se localizam no Nordeste. Em segundo lugar vem o Sudeste, com 241 cidades. São Paulo é o Estado com maior número de municípios afetados pelo problema (93). Os dados são do Estudo Analítico do Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil, feito pela Universidade de Brasília.

De acordo com ele, a exploração sexual não é um tema fácil de ser abordado e ocorre em sociedades permissivas e tolerantes com a mercantilização da erotização.

"É considerada uma das piores formas de trabalho infantil; é, sem dúvida, uma violação dos direitos de proteção e desenvolvimento; é expressão de um capitalismo selvagem, feita no mercado clandestino, articulado com as rotas do crime organizado", revela o estudo.

Debate: Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes

Maria Lúcia Pinto - **Secretaria Nacional de Direitos Humanos**

Neide Viana Castanha - **Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes**

Senadora Patrícia Sabóia - **Presidente da Comissão Parlamentar Mista de Investigação sobre Exploração Sexual contra Criança e Adolescente**

José Lopez Feijóo - **Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC**

Maria Júlia - **Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua**

Marco Antonio da Silva - **Projeto Meninos e Meninas de Rua de São Bernardo**

Vânia Aparecida - **CUT Regional ABC**

Por que não uma meta de inflação tão baixa?

Inflação muito baixa não é bom para o Brasil. O Conselho Monetário Nacional deverá, em sua reunião de junho, fixar as metas de inflação em 4,5% para o ano que vem e 2007.

O leitor poderia perguntar: por que ser contra a idéia da inflação ficar em patamar baixo como este?

O problema é que o atual modelo impõe que toda a política econômica esteja arquitetada para atingir esta meta quase exclusiva.

Se a meta é baixa, mas as taxas de inflação a superam, ela é rigidamente combatida com a elevação dos juros, a redução da quantidade de dinheiro em circulação e o aperto do crédito.

A meta de 4,5% de inflação é incompatível com os diversos desequilíbrios de um País que deve discutir distribuição de renda. Por exemplo, é preciso que mais pessoas comprem leite e carne, sem que isto afete o nível de preços. Não é tarefa fácil.

Um outro exemplo são as tarifas públicas, hoje reajustadas pelos índices de preços fixados nos contratos e não metas.

A meta de 4,5% é tão apertada que em apenas dois anos de nossa história - 1946 e 1999 - por motivos muito específicos, o Brasil alcançou taxas inferiores.

É claro que somos a favor de inflação baixa. Mas discordamos do atual modelo de metas como único ou principal objetivo a ser alcançado.

Temos que ter pelo menos três metas:

- meta de inflação.
- meta de crescimento econômico.

- meta de distribuição de renda como, por exemplo, a elevação planejada do salário mínimo.

Se tivermos as três será melhor do que uma meta exclusiva de inflação de 4,5%, com produção retraída e sem distribuição de renda. O preferível seria uma meta de inflação, por exemplo, de 7%, com um crescimento econômico de 5% a 6% e uma elevação do salário mínimo de 8% em termos reais.

Subseções DIEESE CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC